

REQUERIMIENTO N° , DE 2017

Solicita realização de Mesa Redonda no Estado do Espírito Santo, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, para debater os impactos das políticas de importação de leite.

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, VIII combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta respeitável Comissão, seja realizada uma Mesa Redonda durante o Evento ExpoSul Rural, no dia 23 de junho de 2017, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito, a fim de debater os impactos das políticas de importação de leite.

Para tanto, sugiro que sejam convidadas as seguintes pessoas e/ou entidades:

- Representantes da FAES
- Representantes da FETAES
- Presidente da OCB/ES – Esthério Colgano
- Presidente da SELITA – Rubens Moreira
- Prefeito Municipal de Cachoeiro – Vitor Coelho

JUSTIFICATIVA

No primeiro trimestre, o país importou 35,4 mil toneladas de leite em pó e de outros leites, 76% mais do que em igual período de 2016. Neste mesmo período, os gastos subiram para US\$ 111,8 milhões, ante US\$ 46,8 milhões de janeiro a março do ano passado, conforme dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior).

Os motivos para estes aumentos são relacionados ao custo de produção do leite, que nos países vizinhos é bem menor do que no Brasil. Além disso, a menor pressão do dólar nos últimos meses facilitou ainda mais a importação.

Em audiência pública na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal, o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Alexandre Guerra, informou que 105 mil famílias são produtoras de leite no estado, ou seja, mais de 300 mil pessoas estão diretamente envolvidas social e economicamente nesse setor. Segundo Guerra, o Rio Grande do Sul responde por 13% da produção nacional de leite. Ele pediu a diminuição das importações vindas do Uruguai, pelo menos temporariamente, pois os produtores brasileiros não têm como concorrer com os preços baixos do vizinho.

No Estado do Espírito Santo, de acordo com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), são 14.500 propriedades envolvidas na pecuária leiteira, produzindo 485 milhões de litros de leite anualmente, sendo que destes, aproximadamente 206 milhões de litros foram produzidos por cooperativas, que faturaram R\$ 570 milhões no ano passado.

Visto que a seca que atinge o Espírito Santo nos últimos anos impactou fortemente a produção leiteira, entendemos ser extremamente importante que ampliemos as discussões sobre a importação, afim de garantir o funcionamento do setor de pecuária leiteira no Espírito Santo e no Brasil.

Portanto se faz extremamente necessária a realização e debates a fim de que possam ser ouvidos os representantes, sabendo da importância do ExpoSul para a pecuária leiteira, é bastante importante que se use esta oportunidade para trazer ao debate aqueles que se encontram na ponta da produção. Assim, contamos com a ajuda dos excelentíssimos colegas para nos atualizarmos neste debate e buscarmos soluções para os produtores rurais brasileiros.

Sala das Comissões, de abril de 2017.

DEP. EVAIR VIEIRA DE MELO
PV/ES